

Duncan Racing

Localizada desde sempre na Califórnia, a americana Duncan Racing dispensa apresentações quando se fala de material de competição. Com quase três décadas de existência a marca ganhou fama e reputação pelos seus produtos de elevada performance e pelos inúmeros títulos que os seus pilotos têm conquistado em todo o mundo. Fomos saber um pouco da história de sucesso deste preparador, tipicamente americano mesmo na sua forma de estar.

Texto: RUI BELMONTE Fotos: DUNCAN RACING e ARQUIVO



Construtor



A Duncan Racing foi fundada em 1977 na localidade de Santee em San Diego na Califórnia por Danny R. Duncan. A marca nasceu inicialmente sob o nome de Danny's Machine Works e durante os primeiros oito anos iniciais tornou-se bastante conhecida no sudoeste dos Estados Unidos como uma das referências na preparação de motores para motos e ATVs. A pequena firma especializou-se em motores a quatro tempos ao fazer muitos artigos de alta performance para os responsáveis da '3-Wheelling Magazine'.

Além de toda a reputação ganjeada por força do trabalho de al-

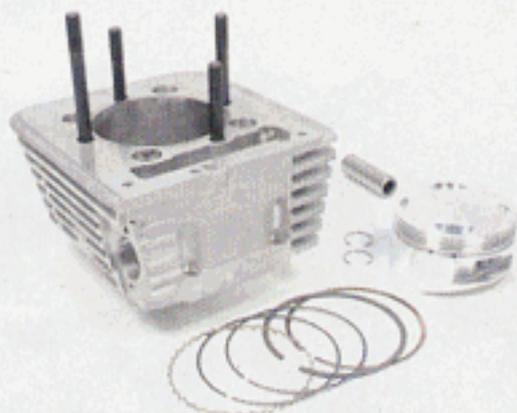


ta qualidade, Danny trabalhou igualmente para muitos pilotos californianos de motocross, incluindo a lenda Ricky Johnson. A meio do ano de 1986 a firma mudou então de nome. Loren Duncan, o filho mais velho de Danny, tomou conta do 'reino' e alterou o nome para Duncan Racing International e em finais desse mesmo ano Loren juntou-se ao antigo piloto oficial da Honda, Marty Hart, para efectuar todo o trabalho de mecânica na sua carreira desportiva nos ATVs. E foi através de Marty que Loren acabou por conhecer e tornar-se associado de Paul Turner, o fundador da Paul Turner Racing ▶

de sonhos



Engines, o construtor de motores da equipa Honda. Em 1989 Paul fez uma 'descoberta' colossal para o mundo das bicicletas ao desenhar o primeiro par de Rock Shox (suspensão dianteira para as bicicletas de BTT), uma ideia que rapidamente teve aceitação e que levou mesmo Paul a deixar a indústria dos ATVs e partir em perseguição dos seus interesses na área das bicicletas. A Duncan Racing absorveu todas as operações

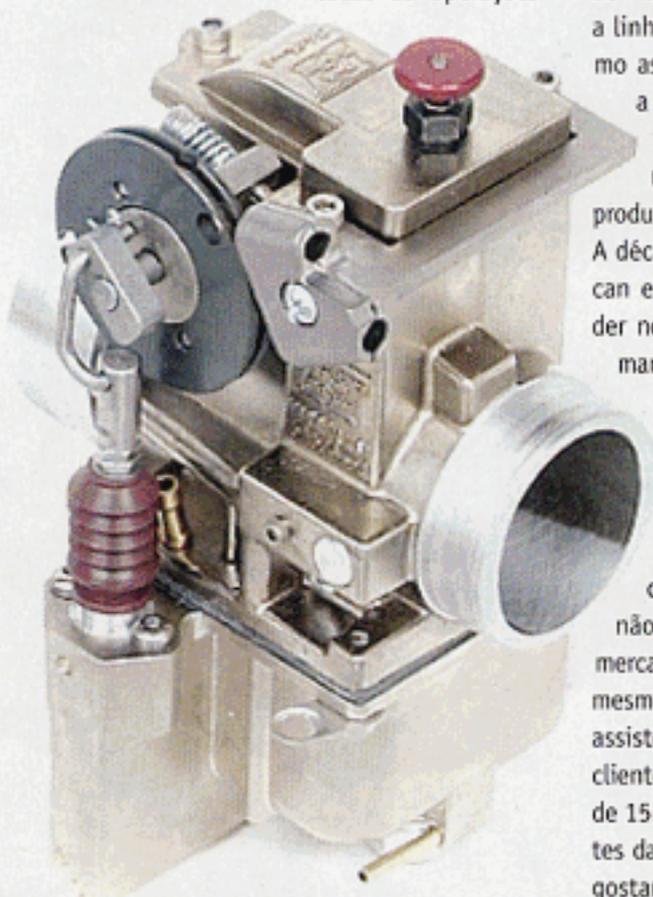


de negócios da Paul Turner Racing Engines e a linha de escapes da mesma marca, bem como as ponteiras e cilindros. Desde 1989 que a DRI é proprietária de todos os produtos da PTR e tem sido a primeira a desenhar, desenvolver e comercializar os produtos com a marca da segunda.

A década de 90 permitiu aos homens da Duncan estabelecerem-se como a companhia líder no mercado dos produtos de alta performance para os ATV, vencendo mais corridas profissionais em todo o mundo do que qualquer outra marca, numa margem de cinco para um. Enquanto que os rivais falavam depressa, a Duncan Racing mantinha a cabeça baixa e concentrava-se em desenvolver e fabricar não só os produtos mais performantes do mercado, mas também os mais fiáveis, ao mesmo tempo que mantinham uma linha de assistência muito direccionada para o seu cliente. Com uma base de clientes com cerca de 15.000 registos, mais de metade dos clientes da Duncan são indivíduos entusiastas que gostam de se divertir com os seus modelos,



com a Duncan a dar atenção e a desenvolver material para pilotos de todos os níveis, desde o campeão Travis Spader até ao jovem iniciante em qualquer pista regional. O que todos eles têm em comum é o desejo de querer contar com material de alta qualidade, com fiabilidade reconhecida e vendidos por uma equipa muito experiente. Por isso não é de estranhar que os produtos



O Santuário

O grande espaço ocupado pela Duncan Racing está naturalmente dividido em secções distintas consoante as necessidades do construtor/preparador de San Diego.

SALA DE MAQUINAÇÃO

A Duncan Racing International possui uma das melhores instalações de maquinação entre os



preparadores e reparadores de ATVs. Tudo pode ser feito nas instalações do preparador

FLUXÓMETRO

Equipamento destinado ao teste e desenvolvimento das cabeças dos motores dos quatro tempos, assistido por computador de forma a permi-



tir testar igualmente as molas das válvulas.

DINAMÓMETRO

A DRI desenvolveu e concebeu o seu próprio banco de ensaio, equipado com travão de água,



que em conjunto com um completo sistema de aquisição de dados pode testar motores a dois ou quatro tempos com potências na ordem dos 200 cavalos.

CABEÇAS DE CILINDRO 4T

Excepção feita às aberturas, é neste local que todo o trabalho nos cilindros dos motores a quatro tempos é efectuado. Neste departamento es-



tá uma máquina habitualmente utilizada pelas equipas de Nascar, a Serdi Valve Grinding Machine, a única do género entre os preparadores de ATVs.



Vitor Santos (à esquerda) além de representante da marca em Portugal, é também um dos pilotos que corre com o material da casa norte-americana tal como Alexandre Oliveira (na página seguinte)

da marca californiana sejam os preferidos pelos mais rápidos 'quaders' a nível mundial, sendo muitos os títulos que a marca tem conquistado a nível nacional e internacional, ao mesmo tempo que nomes como Doug Eichner, Paul Winrow, Joel Bontoux, Vitor Santos ou Chad Lohr ajudam, ou ajudaram, a desenvolver esses mesmos produtos. A Duncan é hoje um caso de sucesso, tanto dentro como fora

das pistas e todos os que querem vencer têm que forçosamente equacionar a montagem de produtos da DRI nos seus quads de competição. No catálogo da marca podemos encontrar tudo o que necessitamos para preparar um quad para vencer ou para bater o do vizinho em termos prestacio-



mais e não são raras as vezes que as próprias marcas confiam a este reputado preparador as peças especiais que posteriormente incluem nos seus catálogos. A Duncan Racing é referência... e assim quer continuar a ser nos próximos anos. ■

ÁREA DE 'PORTING'

A DRI efectua nas suas instalações todo trabalho de aberturas de janelas (porting) nos motores a



dois e quatro tempos. Esta zona é das mais completas em todos os preparadores do ramo.

MONTAGEM FAT BOY 4

Todos os sistemas de escape Fat Boy 4 são mon-



tados à mão na instalações da marca pelas mãos de técnicos especializados, recebendo cada unidade um número de série próprio.

EXPEDIÇÃO

A Duncan Racing recebe e envia cerca de 150 itens em 30 embalagens distintas todos os dias. Para que tudo se desenrole de forma suave, são quatro os elementos que aqui trabalham.

ÁREA DE SERVIÇO

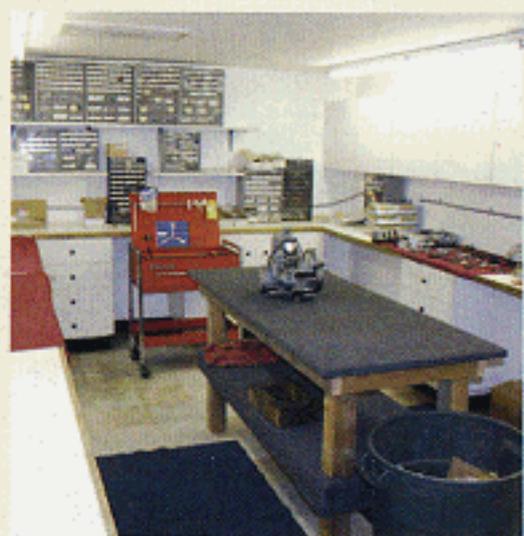
A zona comercial da DRI tem uma área de serviço com 2000 metros quadrados onde todas as



operações podem ser efectuadas. Esta zona tem oito ilhas de trabalho independentes que podem 'assistir' outros tantos ATVs.

SALA DE MOTORES

A Duncan Racing utiliza uma sala separada para montar os motores depois das reparações ou



modificações terem sido efectuadas. É designada como a 'Sala Limpa' por estar isolada em relação ao restante espaço para manter as poeiras e os detritos em níveis mínimos. ■

Loren Duncan

Loren Duncan é o actual presidente da Duncan Racing. Depois de uma carreira como piloto de motocross e mesmo de ATV, o californiano segue o caminho delineado por seu pai e está à frente dos destinos da marca americana fundada em finais dos anos 70. É o rosto mais visível do sucesso de um preparador que começou também virado para as motos mas que acabou por abandonar as duas rodas para se dedicar em exclusivo ao mercado dos ATVs.

MJ - Como começou a Duncan Racing?

LD - «A Duncan Racing foi fundada em 1977 na cidade de San Diego na Califórnia, pelo meu pai Danny Duncan. A ideia principal foi sempre a de conceber, modificar e desenvolver motores de alta performance para os ATVs e para as motos.»

MJ - Mas hoje em dia estão dedicados aos quads e não às motos. Porquê?

LD - «Simplesmente porque os ATVs requerem muito mais trabalho para andarem mais depressa. Dão muito mais trabalho e por isso são poucas as que o querem fazer. Gostamos do desafio de fazer com que os nossos quads ganhem corridas em todo o mundo.»

MJ - Com a chegada em força dos quatro tempos deixaram de desenvolver produtos para os dois tempos?

LD - «Não... de maneira nenhuma. Obviamente que abandonamos o desenvolvimento e a pesqui-

sa de evoluções para os dois tempos, ao mesmo tempo que criamos um departamento específico de R&D exclusivamente para os quatro tempos.»

MJ - Quantas pessoas trabalham actualmente na Duncan Racing?

LD - «A Duncan Racing tem hoje em dia 15 pessoas a trabalhar a tempo inteiro nos mais de 10.000 metros quadrados das nossas instalações principais. Mas no total somos duas a três vezes mais, com essas pessoas a estarem fora das nossas instalações.»

MJ - Quais são os procedimentos habituais quando começam a desenvolver um novo produto?

LD - «Primeiro que tudo andamos e testamos os modelos de série para determinar quais os seus pontos fracos e quais as modificações que requerem. Nessa altura fazemos muitos desenhos e tomamos muitas notas, para depois elaborarmos os protótipos, que posteriormente serão testados e desenvolvidos até serem aquilo que queremos produzir e vender.»

MJ - Quanto tempo pode demorar todo esse processo?

LD - «Algumas peças podemos fazer em apenas um mês, mas outras demoram mesmo anos a serem desenvolvidas. Estivemos mais de dois anos a desenvolver o nosso cilindro PC 2000 para os dois tempos antes de o colocar no mercado.»

MJ - Qual o segredo para uma boa preparação



destinada aos que querem vencer provas tipo Baja?

LD - «Uma boa organização.»

MJ - Mas é mais importante ter um bom motor ou umas boas suspensões?

LD - «Ambos... mas um bom motor é o mais importante.»

MJ - Qual o modelo mais desejado em termos de peças especiais?

LD - «É difícil de dizer. Pessoas diferentes em locais diferentes do planeta querem coisas distintas. Mas neste momento estamos a enviar grandes esforços no desenvolvimento de peças novas para o Honda TRX 450R e para o Yamaha YFZ 450.»

MJ - Porque não vemos muitas peças especiais para os Polaris Predator?

LD - «Posso dizer que a falta de pedidos é a maior razão. Somos contactados para o fabrico de peças para muitos mais modelos do que o Predator. Mas actualmente temos no nosso departamento de R&D um Predator 2005 para o qual estão a ser desenvolvidas peças especiais.»

MJ - Qual o futuro da Duncan Racing... qual será o rumo a seguir por vocês?

LD - «Queremos continuar a fabricar as nossas peças e a modificar motores de ATVs para todo o mundo. O nosso lema é 'Os líderes mundiais em performance de ATV e é sob ele que queremos continuar a viver.'»

MJ - Além dos pilotos americanos a Duncan Racing apoia igualmente outros pilotos, de outros países, que correm com os vossos produtos?

LD - «Sim. Ajudamos o Vitor Santos em Portugal e na restante Europa apoiamos igualmente o John Mitchell da Escócia (muito provavelmente o melhor piloto de ATV na Europa), o campeão irlandês Richar Toye e temos trabalhado igualmente com o campeão holandês, Joe Maesen. Além destes trabalhamos há mais de 15 anos com a ATV World, o maior revendedor de quads em toda a Europa.»

